

DOI: 10.35621/23587490.v10.n1.p394-405

O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NO BANCO DE LEITE HUMANO: PRÁTICAS NO CONTEXTO DO ALEITAMENTO MATERNO

THE WORK PROCESS OF THE NURSE IN THE HUMAN MILK BANK: PRACTICES IN THE CONTEXT OF BREASTFEEDING

Mírian Ellen de Sousa Vitoriano¹
Ocilma Barros de Quental²
Renata Livia S. F. M. de Medeiros³
Geane Silva Oliveira⁴

RESUMO: Introdução: O profissional de Enfermagem ganha cada vez mais espaço dentro de diversos âmbitos, quando o assunto é aleitamento materno e bancos de leite, e sua importância não seria diferente. Há evidências de que, quando as genitoras são conduzidas nos estabelecimentos de saúde a amamentar da maneira certa, por profissionais qualificados, ela ocorre de forma positiva e por um longo período de tempo. Os bancos de leite são locais em que o profissional de Enfermagem também desempenha funções fundamentais, lá eles desempenham um trabalho com muitas responsabilidades, atenção e sistematização, além do cuidado fornecido ao binômio mãe-bebê. Dessa forma, para o melhor manejo do aleitamento materno, é de suma importância capacitar os profissionais. **Objetivo:** Evidenciar, a partir da literatura, a importância do processo de trabalho do Enfermeiro no aleitamento materno e bancos de leite humano. **Método:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados nas bases de dados indexados na BVS: SCIELO, LILACS, BDenf, PUBMED. Foram utilizados, para compor a amostra, estudos disponíveis na íntegra, de maneira gratuita, publicados entre os anos 2017 a 2022, no idioma português. **Resultados e Discussão:** O processo de trabalho dos enfermeiros diante dos contextos de banco de leite humano e aleitamento materno apresentam déficit's na parte assistencial, uma vez que a maioria dos profissionais se dedica, na maior parte do tempo, à realização de atividades gerenciais e/ou administrativas, o que dificulta desenvolver atividades voltadas para a assistência. Foi possível constatar que os esclarecimentos e

¹ Acadêmica do Curso de Bacharel em Enfermagem - Centro Universitário Santa Maria - Cajazeiras - PB. mirianvitoriano9@gmail.com.

² Docente e orientadora do Centro Universitário Santa Maria - Cajazeiras - PB.

³ Docente do Centro Universitário Santa Maria - Cajazeiras - PB. renataliviamoreira@hotmail.com.

⁴ Docente do Centro Universitário Santa Maria - Cajazeiras - PB. geane32.silva@gmail.com.

orientações sobre o aleitamento materno necessitam ser iniciados ainda no pré-natal, na atenção primária, e deve ser continuada após o parto, na visita puerperal, preferível que seja ainda nos primeiros dias de vida do bebê, para que seja possível esclarecer e fazer ajustes diante da pega correta e outras ideias na hora de amamentar. Para isso, é necessário maior empenho dos profissionais neste âmbito, pois não é uma rotina que se repete no atendimento de todas as mães. **Conclusão:** Foi possível evidenciar que o profissional de Enfermagem tem suma importância em todos os âmbitos em que ele está inserido, o que foi enfatizado durante todo o estudo, além de desempenhar o seu papel também nos bancos de leite, seu processo de trabalho vai além do apoio, proteção e cuidado. Apesar da necessidade desse profissional em desenvolver atividades e oficinas voltadas para esse âmbito, ainda apresentam dificuldade em desenvolvê-las, às vezes pela grande demanda em serviços gerenciais e assistenciais; dessa forma, é preciso haver o planejamento das atividades, para que elas sejam realizadas conforme a necessidade do público, além da educação permanente dos profissionais, a fim de que eles desempenhem funções e atividades nesse âmbito, com o intuito de desmistificar certos pensamentos e dizeres, pois, a amamentação, mesmo sendo repleta de desafios, quando bem orientada e apoiada, tende a ter e prosseguir com sucesso, outro fato a ser esclarecido são os bancos de leite, nos quais se tem uma equipe que oferta assistência de qualidade.

Palavras - chave: “Aleitamento materno”; “Enfermeiro”; “Bancos de leite”.

ABSTRACT: Introduction: *The Nursing professional is gaining more and more space within different areas, when it comes to breastfeeding and milk banks, its importance would not be different. There is evidence that when mothers are led in health establishments to breastfeed in the right way, by qualified professionals, it occurs in a positive way and for a long period of time. Milk banks are places where the nursing professional also performs fundamental functions; there they perform a job with many responsibilities, attention and systematization, in addition to the care provided to the mother-baby binomial. Thus, for the best management of breastfeeding, it is extremely important to train professionals. Objective:* Evidence from the literature the importance of the Nurse's work process in breastfeeding and human milk banks. **Method:** *The study is an integrative literature review. The research was carried out through the selection of scientific articles published in the databases indexed in the VHL: SCIELO, LILACS, Bdenf, PUBMED. Studies available in full, free of charge, published between 2017 and 2022, in Portuguese, were used to compose the sample. Results and Discussion:* Based on the analysis of the collected data, it was possible to observe that the nurses' work process in the context of the human milk bank and breastfeeding presents a deficit in the assistance part, since most of them carry out managerial activities and/or administrative difficulties, which makes it difficult to develop activities aimed at assistance. The existing evidence in the articles allowed identifying emotional encouragement and specific support for breastfeeding as facilitators of successful breastfeeding. It was possible to verify that clarifications and guidelines on breastfeeding need to be started even during prenatal care, in primary care, and should be continued after delivery, during the puerperal visit, preferably still in the first days of the baby's life, to that it is possible to clarify and make adjustments regarding the correct grip and other ideas when breastfeeding. **Conclusion:** It was possible to show

that the Nursing professional is of paramount importance in all areas in which he is inserted, which was emphasized throughout the study, in addition to playing his role in the milk banks, his work process goes beyond the support, protection and care. Despite the need for this professional to develop activities and workshops aimed at this area, they still have difficulty in developing them, sometimes due to the great demand for managerial and assistance services, thus, it is necessary to plan the activities, so that they are carried out. according to the needs of the public, in addition to the permanent education of professionals so that they perform functions and activities in this area, with the aim of demystifying certain thoughts and sayings, because, even though breastfeeding is full of challenges, when well guided and supported, it tends to have and continue successfully, another fact to be clarified is the milk banks, which have a team that offers quality care.

Keywords: “Breastfeeding”; “Nurse”; “Milk Banks”.

1 INTRODUÇÃO

O profissional de Enfermagem ganha cada vez mais espaço dentro de diversos âmbitos, quando o assunto é aleitamento materno e bancos de leite não seria diferente. Eles desempenham papel fundamental, desde a atenção básica até o acompanhamento no pré-natal, onde são informadas as primeiras orientações importantes sobre esses âmbitos, porém, se as orientações forem dadas de forma que o profissional não promova apoio emocional, técnico e social, a amamentação pode não ser bem-sucedida, isso ocorre devido à falta de educação permanente dos próprios profissionais (MIRANDA, 2017).

Quando as genitoras são conduzidas nos estabelecimentos de saúde a amamentar da maneira certa, por profissionais qualificados, ela ocorre de forma positiva e por um longo período de tempo. Mesmo que o fato de amamentar seja um processo natural, promove muitos desafios e adaptação tanto para o binômio mãe-bebê quanto para a rede de apoio, por isso é necessário que se forneça auxílio e que as informações disseminadas a essas pessoas sejam verídicas, para que a amamentação seja bem-sucedida (BRASIL, 2007).

Os bancos de leite são locais em que o profissional de Enfermagem também desempenha funções fundamentais, como o cuidado fornecido ao binômio mãe-bebê desde o fornecimento até o pronto atendimento, em caso de circunstâncias adversas, que possam acontecer, a assistência fornecida deve ser sempre por profissionais capacitados e que tenham manejo e habilidade diante do cuidado humanizado e holístico, atentando-se às necessidades de cada usuário. (PEREIRA, 2017).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o leite humano é o único alimento completo e essencial, capaz de suprir as necessidades que o bebê apresenta até os 6 meses de vida, de forma exclusiva; é responsável por permanecer o elo do binômio mãe-bebê e por fornecer diversos nutrientes, vitaminas e imunidade necessária. Além disso, é considerado o alimento mais precioso do mundo, por isso a

importância da orientação e conhecimento a respeito disso, para que a amamentação seja positiva e não resulte no desmame precoce (SILVA, 2017).

Os benefícios acumulados através do ato de amamentar, já no primeiro contato, favorecerão uma mamada mais eficaz, aumento da chance de uma sucção mais efetiva, ajudam na regulação da temperatura corpórea e mecanismos cardiovasculares do bebê (SOUZA; DELGADO, 2017).

O aleitamento materno é uma parte integrante da relação mãe-bebê, oferecendo benefícios à saúde e oportunidades ao binômio. A amamentação é capaz de reduzir a possibilidade de se desenvolver câncer de mama, ovário e útero, além de minimizar gastos com a aquisição de industrializados para alimentação da criança e com tratamentos de possíveis doenças que podem vir a ocorrer. Em relação à criança, favorece o correto desenvolvimento da face, fala, respiração e deglutição, podendo ainda prevenir a morbimortalidade infantil. Alguns autores associam o aleitamento materno ao maior desenvolvimento intelectual, com maiores níveis de escolaridade e renda na vida adulta (ROCHA, 2018).

Dessa forma, para o melhor manejo do aleitamento materno, é de suma importância capacitar os profissionais. A educação permanente é a melhor saída para que se tenha sucesso na amamentação e no controle e armazenamento dos bancos de leite, já que o profissional de Enfermagem é quem se encontra em contato direto com o usuário em todos os momentos, a disseminação de orientações corretas e a promoção da saúde de maneira adequada, é a chave para que tudo ocorra certo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

O aleitamento materno desempenha papel fundamental para o binômio mãe-bebê, por fornecer vínculo, nutrientes nos quais o bebê necessita para o seu desenvolvimento saudável, além da imunidade que lhe é adquirida por meio dos anticorpos da mãe. O estímulo à amamentação deve ocorrer durante toda a gestação, a maneira correta, os fatos e mitos, além da informação sobre os bancos de leite, onde são fornecidos todos os cuidados para a mãe e o bebê, como também, se a mãe obtiver grande ordenha de leite materno, a opção de doar.

Dessa forma, torna-se indispensável a qualificação e a educação permanente dos profissionais que atuam nessas áreas, para que se forneçam assistência e informação qualificada, além do apoio físico e emocional para a puérpera e as pessoas

que se encontram ao seu redor, para que o processo de amamentação seja leve e tenha sucesso, não ocorrendo o desmame precoce.

2 MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, uma prática que acontece baseada em evidências, sobre o processo de trabalho do Enfermeiro com ênfase em Bancos de Leite e Aleitamento Materno. O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de agosto e novembro de 2022, através das bases de dados indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDenf), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e PUBMED, utilizando-se os descritores retirados do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), tendo como palavras-chave “Aleitamento Materno”; “Enfermeiro”; “Bancos de Leite”, que foram utilizados mediante o descritor booleano *and*.

De acordo com os procedimentos adotados como inclusão, foram utilizados artigos científicos disponíveis na íntegra, que eram compatíveis com o tema e objetivos do trabalho, que se apresentavam no idioma Português. Foram excluídos os artigos do tipo monografia, teses e que apresentaram duplicidade. Para compor a amostragem final foram selecionados estudos publicados entre os anos 2017 a 2022, como também os manuais e cadernos da atenção básica disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para demonstrar a apresentação dos trabalhos de amostra da pesquisa, foi desenvolvida uma tabela, na qual contém: autor dos artigos selecionados, título, ano

de publicação e objetivo, organizados por ordem alfabética, de acordo com o nome do autor.

AUTOR	TÍTULO	ANO	OBJETIVO
CAMPOS;	Contato pele a pele e aleitamento materno de recém-nascidos em um hospital universitário	2020	Determinar a prevalência do contato pele a pele (CPP) e do estímulo ao Aleitamento Materno (AM) e motivos da não realização dessas práticas; identificar se as mulheres receberam informações sobre essas práticas no pré-natal.
MARCHIORI;	Saberes sobre processo de enfermagem no banco de leite humano	2018	Analisar os saberes dos enfermeiros sobre o processo de enfermagem como instrumento da Sistematização da Assistência de Enfermagem no Banco de Leite Humano.
MIRANDA;	O papel do Enfermeiro no sucesso para o aleitamento materno: Revisão de Literatura	2017	Analisar, na literatura científica disponível, informação sobre as intervenções promovidas pelos enfermeiros, com vista ao sucesso no aleitamento materno.
PEREIRA;	Atuação do Enfermeiro nos Bancos de Leite Humano	2017	Identificar as práticas dos enfermeiros em Bancos de Leite Humano do Estado do Espírito Santo.
ROCHA;	Influência da autoconfiança materna sobre o aleitamento materno exclusivo aos seis meses de idade: uma revisão sistemática	2018	Buscar evidências científicas sobre a questão: "Mãe com mais confiança consegue amamentar exclusivamente por 6 meses? "
SANTOS;	Avaliação do aleitamento materno em crianças até dois anos assistidas na atenção básica do Recife, Pernambuco, Brasil	2019	Avaliar o aleitamento materno exclusivo (AME) e total em crianças até 2 anos de idade atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Recife-PE.
SILVA;	Aleitamento Materno: causas e consequências do desmame precoce	2017	Destacar, através de uma revisão bibliográfica, a importância da prática do aleitamento materno adequado e as causas e consequências do desmame precoce.

SOUZA; DELGADO;	Conhecimento de Puérperas sobre amamentação e introdução alimentar	2017	Verificar o conhecimento materno sobre amamentação e introdução alimentar, e identificar as dificuldades de aleitamento no alojamento conjunto de um hospital universitário.
TENÓRIO;	Fatores associados à ausência de aleitamento materno na alta hospitalar em uma maternidade pública de Maceió, Alagoas, Brasil	2018	O objetivo deste artigo é avaliar a prevalência e os fatores associados à ausência de aleitamento materno na alta hospitalar em uma maternidade pública de Maceió, Alagoas, Brasil.

Fonte: Autores.

A partir da análise dos dados coletados foi possível observar que o processo de trabalho dos enfermeiros, diante dos contextos de banco de leite humano e aleitamento materno, apresenta déficit na parte assistencial, pois, em sua maioria, realizam-se atividades gerenciais e/ou administrativas, o que dificulta desenvolver atividades voltadas para a assistência. Evidencia-se que o processo de trabalho do profissional de Enfermagem nesses âmbitos não é somente quando se trata de uma situação emergencial, mas sim em todo o processo do aleitamento materno, ele apresenta suma importância ao promover o cuidado, ao prevenir emergências, ao orientar cada passo, a fim de não ocorrer o desmame precoce (PEREIRA, 2017).

Compreende-se que a atuação do enfermeiro nos Bancos de Leite Humano não se limite à atenção básica, pois configura uma prática cotidiana, onde se exige um conjunto de métodos que incorporam conhecimentos científicos a partir de uma concepção holística da atuação do enfermeiro em sua profissão (MARCHIORI, 2018).

O processo de Aleitamento Materno precisa ser visto em um contexto sociocultural e familiar, a partir do qual se deve facilitar o cuidado não só ao binômio mãe-bebê, mas de toda a família. O atendimento humanizado e de qualidade antes, durante e após o trabalho de parto é fundamental para que haja sucesso na amamentação, sendo reconhecidos os principais desafios enfrentados pelas mães na prática, e as equipes assistenciais devem implementar práticas adequadas. Para isso, é necessária a integração multiprofissional, com ênfase ao profissional de Enfermagem, que está presente em todos os passos, desde o pré-natal até o

nascimento, garantindo orientações e treinamentos adequados para o cuidado (SANTOS, 2019).

O pouco conhecimento e a falta de informação podem levar mães jovens e/ou inexperientes a sentirem o leite materno fraco, de que não sacia a sede e é insuficiente para atender as necessidades do filho, podendo acabar acreditando em mitos e crenças sobre o aleitamento materno. A ansiedade e a desconfiança em relação ao real valor nutricional do leite materno levam as mulheres a oferecer outros alimentos artificiais antes do período recomendado. Essa é uma atitude que afeta diretamente a amamentação, cuja principal consequência pode ser a diminuição das práticas de amamentação (TENÓRIO, 2018).

As evidências existentes nos artigos permitiram identificar o incentivo emocional e o suporte específico para a amamentação como facilitadores do sucesso do aleitamento materno. Estas estratégias permitem uma melhor compreensão do processo, não se referindo apenas ao apoio hospitalar, focando-se, assim, no apoio domiciliário, pois está comprovado que quem recebe estes dois tipos de apoio apresenta maior satisfação, bem como maiores índices de sucesso na amamentação. Outra intervenção de enfermagem comprovada são as oficinas realizadas durante o tempo de gravidez, que se concentra em aumentar o conhecimento e as aptidões dos pais (MIRANDA, 2017).

Todas as mães apresentam a capacidade de amamentar, de tal forma que recebam orientações com precisão e apoio, juntamente de suas famílias, nos sistemas de saúde, e tenham um amparo qualificado para se ter confiança na equipe de profissionais de saúde treinados e qualificados para desempenhar esse papel, destacando os profissionais de Enfermagem, que apresentam suma importância também nesse âmbito, esclarecendo que alegações como “leite fraco”, “leite ruim” e “leite esgotado” não existem, esse tipo de fala e/ou pensamento pode levar a uma decisão precoce de introduzir outros alimentos para complementar a suplementação do bebê, não havendo necessidade, pois o leite materno é único e suficiente (SILVA, 2017).

O apoio emocional também é fundamental para que se tenha sucesso na amamentação, pois esse tipo de problema pode afetar, de forma drástica, a produção do leite, o que mais uma vez se faz necessária a presença da rede de apoio, junto aos

profissionais de saúde, na disseminação de informações, na assistência e no cuidado prestado em todas as fases existentes para que seja leve e tranquila (MIRANDA, 2017).

Foi possível constatar que os esclarecimentos e orientações sobre o aleitamento materno necessitam ser iniciadas ainda no pré-natal, na atenção primária, e deve ser continuada após o parto, na visita puerperal, preferível que seja ainda nos primeiros dias de vida do bebê, para que seja possível esclarecer e fazer ajustes diante da pega correta e outras ideias na hora de amamentar. Para isso, é necessário maior empenho dos profissionais neste âmbito, pois não é uma rotina que se repete no atendimento de todas as mães. Além disso, a disseminação de informações corretas e respaldadas é de suma importância no ato de amamentar, a falta de conhecimento pode ocasionar pegas incorretas que geram mamadas insuficientes, ocasionando estresses ao binômio mãe-bebê, por isso a importância da técnica correta, que, por consequência, não irá ocasionar dor no momento da sucção ou traumas no seio (SOUZA; DELGADO, 2017).

Vale ressaltar que o processo de trabalho do enfermeiro nos bancos de leite e no aleitamento materno tem suma importância em âmbitos assistenciais, emergenciais e gerenciais, além de desempenhar melhorias e esclarecimentos através de metodologias ativas, para isso, é necessário que esses profissionais estejam sempre em busca de atualizações, para desempenhar um papel com cuidado e excelência aos usuários de saúde, a fim de que se tenha um bom funcionamento dos bancos de leite e amamentações bem sucedidas, apesar de ser um momento repleto de desafios, mas com orientações e assistência de qualidade ocorre de maneira mais leve e sem dúvidas (PEREIRA; MIRANDA, 2017; ROCHA, 2018; CAMPOS, 2020).

4 CONCLUSÃO

Foi possível evidenciar que o profissional de Enfermagem tem suma importância em todos os âmbitos em que ele está inserido, o que foi enfatizado

durante todo o estudo, além de desempenhar o seu papel também nos bancos de leite, seu processo de trabalho vai além do apoio, proteção e cuidado, mas também orientações e informações verídicas e com respaldo, pois é quem se encontra lado a lado com o binômio mãe-bebê no pré-natal e até após o nascimento. Apesar da necessidade desse profissional em desenvolver atividades e oficinas voltadas para esse âmbito, eles ainda apresentam dificuldade em desenvolvê-las, às vezes pela grande sobrecarga em serviços gerenciais e assistenciais, dessa forma, é preciso haver o planejamento das atividades, para que elas sejam realizadas conforme a necessidade do público, e façam parte do processo de trabalho, além da educação permanente dos profissionais, a fim de que eles desempenhem funções e atividades nesse âmbito, com o intuito de desmistificar certos pensamentos e dizeres, pois, a amamentação, mesmo sendo repleta de desafios, quando bem orientada e apoiada tende a ter e prosseguir com sucesso. Outro fato a ser esclarecido são os bancos de leite, nos quais se tem uma equipe que oferta assistência de qualidade, independentemente da situação, mas sempre incentivando o ato de amamentar com intuito na construção de um lindo elo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - 3. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3_ed.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de **Atenção à Saúde Promovendo o Aleitamento Materno** 2ª edição, revisada. Brasília: 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3_ed.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2015 - (Cadernos de Atenção Básica; n. 23). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf.

CAMPOS, Paola Melo. **“Contato pele a pele e aleitamento materno de recém-nascidos em um hospital universitário”** *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/d9ZGSyPWYzSWvDv3r8fPHfp/?format=pdf&lang=pt>.

MIRANDA, Luis Manuel, “**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO SUCESSO PARA O ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO DA LITERATURA**” Revista Ibero-Americana de Saúde E Envelhecimento, vol. 3, no. 1, 25 Oct. 2017. Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/22773/1/180-735-1-PB.pdf>.

PEREIRA, Juliana Aguiar Carvalho, et al. “**Atuação Do Enfermeiro Nos Bancos de Leite Humano.**” Rev. Enferm. UFPE on Line, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23441/19141>.

ROCHA, Isabela Silva, et al. “**Influência Da Autoconfiança Materna Sobre O Aleitamento Materno Exclusivo Aos Seis Meses de Idade: Uma Revisão Sistemática.**” *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 23, no. 11, Nov. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.20132016>.

SANTOS, Eryka Maria dos, et al. “**Avaliação Do Aleitamento Materno Em Crianças Até Dois Anos Assistidas Na Atenção Básica Do Recife, Pernambuco, Brasil.**” *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 24, no. 3, Mar. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.126120171>.

SILVA, Dayane Pereira da, “**Aleitamento Materno: Causas E Consequências Do Desmame Precoce.**” *Revista Unimontes Científica*, vol. 19, no. 2, 2017. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/1189/1227>.

SOUZA, DELGADO Rosa de Brito, Juliana, Susana Elena. “**Conhecimento de Puérperas Sobre Amamentação E Introdução Alimentar.**” *Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde*, vol. 30, no. 4, 6 Dec. 2017. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/6199/pdf>.

TENÓRIO, Micaely Cristina dos Santos, et al. “**Fatores Associados à Ausência de Aleitamento Materno Na Alta Hospitalar Em Uma Maternidade Pública de Maceió, Alagoas, Brasil.**” *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 23, no. 11, Nov. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.25542016>.

MARCHIORI, Giovanna Rosário Soanno, et al. “**SABERES SOBRE PROCESSO de ENFERMAGEM NO BANCO de LEITE HUMANO.**” *Texto & Contexto - Enfermagem*, vol. 27, no. 2, 3 May 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180000390016>.